

Descasamento entre Arrecadação e Investimento: A Situação do RJ



Conselhos Firjan/Cirj

26 de setembro de 2005

Investimentos Federais

- Aprovação do orçamento não garante execução de investimentos.
- Destinação de recursos públicos federais para os estados no que tange a investimentos depende de decisão política.
- Deveriam, no entanto, ser considerados aspectos como: contribuição para a arrecadação, participação no PIB, estratégia de desenvolvimento, tamanho da população.

Arrecadação do RJ

- RJ é o segundo estado em arrecadação das receitas federais.
- De 1995-2004, a participação média foi de 15,9% das receitas (18,9% em 2004).
- Receitas per capita: nos últimos 10 anos foi de R\$ 2.492 (R\$ 1.000 acima da média nacional)

Receitas Administradas pela SRF (R\$ de 2004)*

Unidade da Federação	2001		2002		2003		2004	
	% total	per capita	% total	per capita	% total	per capita	% total	per capita
Acre	0,04%	188,5	0,04%	162,9	0,04%	163,8	0,03%	149,5
Alagoas	0,19%	168,6	0,17%	150,5	0,18%	156,8	0,14%	139,7
Amapá	0,06%	317,8	0,06%	276,6	0,07%	332,7	0,04%	208,9
Amazonas	1,18%	1.024,8	1,21%	1.057,7	1,20%	997,3	1,42%	1.352,0
Bahia	2,20%	416,8	2,38%	461,8	1,80%	337,3	1,89%	414,2
Ceará	0,87%	287,9	0,87%	292,9	0,87%	283,2	0,87%	327,8
Distrito federal	9,75%	11.529,1	10,38%	12.404,7	11,34%	12.932,4	9,83%	12.941,1
Espirito Santo	1,44%	1.142,2	1,19%	960,4	1,38%	1.067,5	1,67%	1.498,2
Goiás	0,94%	455,9	0,81%	397,4	0,90%	423,5	0,73%	398,9
Maranhão	0,26%	114,3	0,49%	216,7	0,46%	197,6	0,36%	177,7
Mato Grosso	0,35%	343,8	0,33%	322,3	0,38%	362,0	0,37%	407,4
Mato Grosso do Sul	0,26%	305,2	0,25%	305,8	0,31%	355,5	0,28%	372,8
Minas Gerais	5,28%	728,2	5,18%	728,8	5,34%	724,1	5,29%	837,8
Pará	0,54%	211,1	0,54%	214,8	0,70%	264,0	0,51%	221,9
Paraíba	0,33%	238,5	0,28%	205,5	0,30%	216,0	0,22%	188,7
Paraná	4,56%	1.176,3	4,22%	1.112,7	4,34%	1.104,0	4,40%	1.303,7
Pernambuco	1,21%	377,5	1,26%	402,1	1,31%	403,8	1,27%	459,6
Piauí	0,18%	156,0	0,16%	143,6	0,16%	140,2	0,13%	128,6
Rio de Janeiro	17,00%	2.919,1	18,18%	3.188,7	15,89%	2.690,6	18,89%	3.734,6
Rio Grande do Norte	0,27%	241,0	0,27%	247,7	0,25%	219,9	0,24%	243,6
Rio Grande do Sul	4,96%	1.203,8	4,68%	1.162,1	4,89%	1.173,3	5,36%	1.502,7
Rondônia	0,15%	263,9	0,14%	243,7	0,17%	274,1	0,12%	229,2
Roraima	0,05%	370,8	0,04%	315,5	0,05%	332,6	0,03%	217,2
Santa Catarina	1,97%	904,7	2,00%	929,7	2,20%	984,5	2,09%	1.086,9
São Paulo	45,63%	3.026,1	44,58%	3.008,4	45,18%	2.930,7	43,60%	3.290,4
Sergipe	0,25%	342,5	0,23%	321,5	0,21%	285,1	0,17%	259,8
Tocantins	0,06%	130,8	0,06%	124,4	0,06%	127,6	0,06%	135,5
BRASIL	100%	1.449,2	100%	1.476,5	100%	1.421,1	100%	1.655,0

Fonte: Secretaria da Receita Federal - SRF;IPEA;IBGE

Deflator: INPC/Br

Elaboração FIRJAN

Investimentos no RJ

- De 1995-2004, a participação média nos investimentos foi de 4,6%, enquanto contribuiu com 15,9% das receitas.



Descasamento entre Receita e Investimento

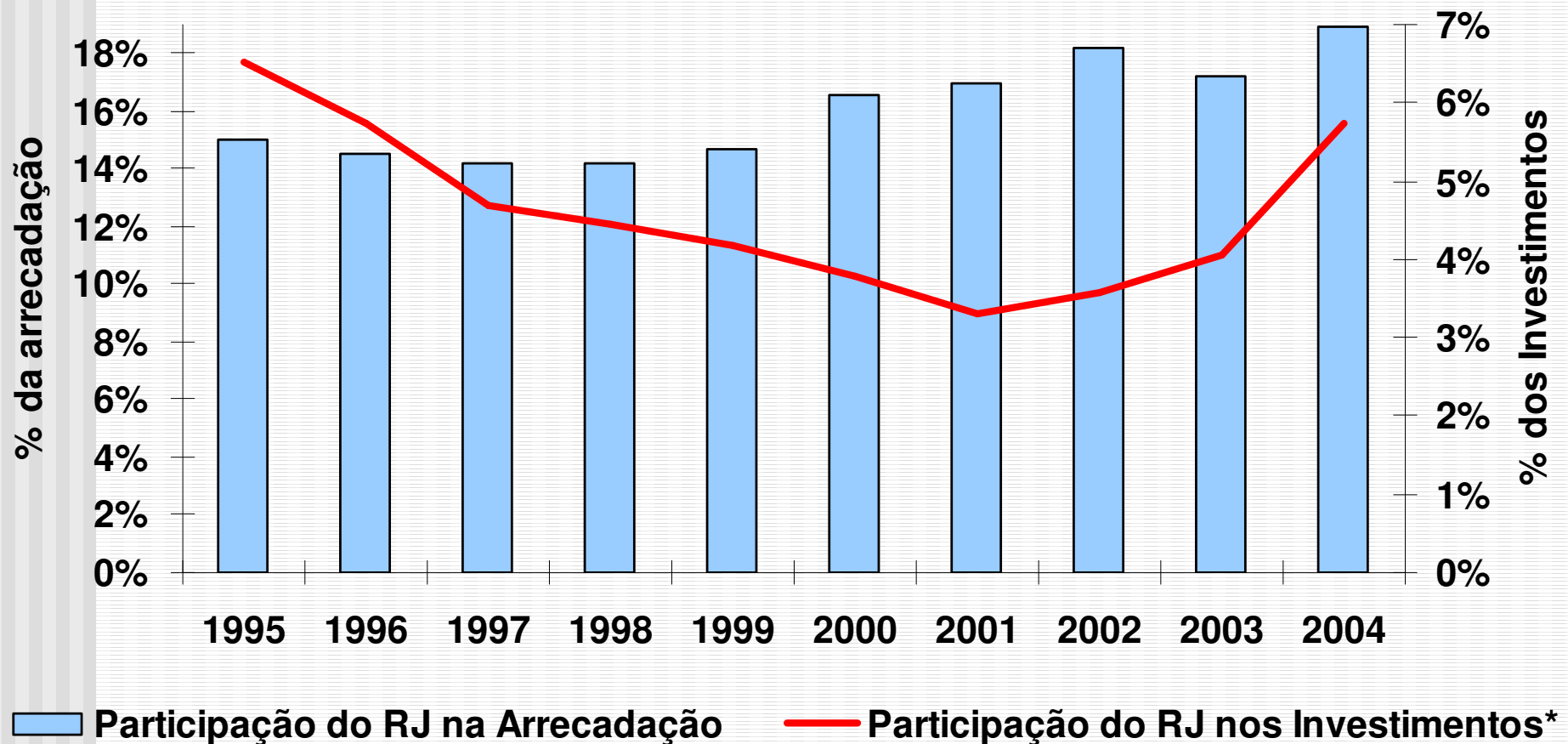
Investimentos Regionalizáveis - Despesa Realizada (R\$ de 2004)*

Unidade da Federação	2001		2002		2003		2004	
	% total	Per capita	% total	Per capita	% total	Per capita	% total	Per capita
Acre	1,88%	359,13	2,13%	236,94	2,35%	131,26	1,11%	101,66
Alagoas	3,55%	135,62	3,02%	68,21	1,92%	21,96	1,97%	37,70
Amapá	0,87%	195,55	0,84%	108,76	0,85%	54,66	2,30%	239,71
Amazonas	1,88%	70,84	1,54%	33,74	1,76%	19,39	2,26%	40,95
Bahia	7,72%	63,83	6,77%	33,13	5,77%	14,38	6,87%	28,58
Ceará	7,64%	110,15	7,33%	62,24	4,93%	21,20	5,10%	36,41
Distrito Federal	2,49%	128,51	2,61%	78,48	3,15%	47,73	4,68%	116,78
Espírito Santo	2,08%	71,87	1,98%	40,07	1,81%	18,51	1,57%	26,59
Goiás	4,22%	89,51	4,10%	50,93	3,52%	22,05	3,63%	37,55
Maranhão	3,52%	66,89	2,22%	24,84	3,63%	20,62	2,91%	27,55
Mato Grosso	2,71%	115,07	2,91%	72,42	3,88%	48,56	2,66%	55,09
Mato Grosso do Sul	2,56%	132,17	2,27%	68,86	3,58%	55,09	2,58%	65,87
Minas Gerais	9,22%	55,41	11,61%	41,18	15,88%	28,59	13,03%	39,07
Pará	6,55%	111,82	6,04%	60,35	3,26%	16,40	3,67%	30,52
Paraíba	3,56%	112,26	2,85%	53,18	2,13%	20,32	2,28%	36,39
Paraná	3,05%	34,29	2,92%	19,42	3,93%	13,27	3,38%	18,98
Pernambuco	7,80%	106,26	7,67%	61,86	6,14%	25,18	5,82%	39,81
Piauí	2,81%	106,81	3,77%	84,88	3,41%	39,03	3,08%	58,92
Rio de Janeiro	3,31%	24,79	3,56%	15,76	4,05%	9,10	5,75%	21,52
Rio Grande do Norte	2,73%	105,64	2,16%	49,19	2,06%	23,75	2,27%	43,64
Rio Grande do Sul	3,70%	39,13	4,11%	25,73	4,75%	15,11	5,13%	27,23
Rondônia	2,02%	150,07	1,55%	67,69	2,42%	53,21	1,72%	62,63
Roraima	1,69%	536,86	1,10%	202,87	1,11%	100,91	1,34%	199,62
Santa Catarina	3,02%	60,24	2,36%	27,70	2,79%	16,56	3,07%	30,26
São Paulo	5,12%	14,79	8,44%	14,36	6,23%	5,36	7,51%	10,74
Sergipe	1,67%	100,03	1,72%	60,33	0,81%	14,42	1,87%	54,92
Tocantins	2,65%	245,67	2,44%	132,27	3,88%	106,07	2,43%	109,61
T o t a l**	100%	112,75	100%	67,26	100%	38,26	100%	58,21

Investimentos no RJ

- 2000-2002 foi o período mais desfavorável, com o RJ recebendo menos de 4% dos investimentos. Ao mesmo tempo, aumentou a participação na receita.

Arrecadação X Investimento



Descasamento e Desfavorecimento

- Comparações estaduais evidenciam que não apenas há descasamento entre arrecadação e investimento, mas também **desfavorecimento**.
- RJ é o segundo pior em investimentos: os fluminenses receberam menos de 28% da média nacional nos últimos 10 anos.

Investimento per capita (R\$ de 2004)*

Ranking pela média dos anos

Unidade da Federação	Média 1995 a 2004	Unidade da Federação	Média 1995 a 2004
1 Roraima	291,43	15 Pernambuco	52,54
2 Acre	180,13	16 Paraíba	51,09
3 Distrito Federal	142,39	17 Goiás	49,68
4 Tocantins	131,00	18 Santa Catarina	48,27
5 Amapá	111,68	19 Amazonas	42,63
6 Mato Grosso	91,62	20 Pará	41,71
7 Rondônia	90,91	21 Maranhão	40,18
8 Mato Grosso do Sul	74,08	22 Minas Gerais	39,33
9 BRASIL	71,25	23 Espírito Santo	37,97
10 Alagoas	65,44	24 Bahia	33,21
11 Piauí	63,09	25 Rio Grande do Sul	31,22
12 Sergipe	62,38	26 Paraná	25,33
13 Ceará	59,74	27 Rio de Janeiro	20,44
14 Rio Grande do Norte	54,96	28 São Paulo	15,39

Fontes:

Sistema Integrado de Dados Orçamentários - SIDOR e IBGE;

Critério de despesa - empenho liquidado;

Elaboração FIRJAN;

* Deflator: INPC/Br

Estimativa das Perdas

Dois cenários:

Cenário 1: O RJ recebe a mesma parcela de sua contribuição para a arrecadação federal.

Cenário 2: O RJ recebe o mesmo valor investido per capita em Minas Gerais.

Perdas de Investimento

Cenário 1

	2001	2002	2003	2004
Investimento regionalizável	10.981.402.812	6.566.839.874	3.376.020.096	5.694.004.379
Participação do RJ na arrecadação do BR	17,00%	18,18%	15,89%	18,89%
Investimento sugerido para o RJ	1.866.667.018	1.193.605.120	536.547.055	1.075.782.102
Investimento liquidado no RJ	363.681.619	233.974.056	136.727.730	327.188.429
Perda de investimento no RJ	1.502.985.399	959.631.063	399.819.325	748.593.673

Perdas de Investimento

Cenário 2

	2001	2002	2003	2004
Investimento percapita MG	55,4	41,2	28,6	39,1
População estimada do Rio de Janeiro	14.668.571	14.845.658	15.024.482	15.203.750
Investimento Sugerido para o RJ	812.715.934	611.383.992	429.524.607	594.006.396
Investimento liquidado no RJ	363.681.619	233.974.056	136.727.730	327.188.429
Perda de investimento no RJ	449.034.315	377.409.936	292.796.876	266.817.966

Fonte: SRF; SIDOR; IBGE; elaboração própria

Estimativa das Perdas (1995-2004)

Cenário 1: Perda total de **R\$ 7,6 bilhões** a preços de 2004 (ou R\$ 766 milhões ao ano).

Cenário 2: Perda total de **R\$ 2,7 bilhões** (ou R\$ 273 milhões ao ano).

Estimativa das Perdas (1995-2004)

Cenário 1: Perda total de **R\$ 7,6 bilhões** a preços de 2004 (ou R\$ 766 milhões ao ano).

Cenário 2: Perda total de **R\$ 2,7 bilhões** (ou R\$ 273 milhões ao ano).

Exemplo de Perda

A construção do arco rodoviário é estimada em R\$ 720 milhões.

Considerando o cenário 2, o RJ teria perdido no período o equivalente a quase 4 arcos (3,75).